

Encontro de jovens pesquisadores/as em jornalismo  
2 de julho de 2021, Valenciennes, França (Arenberg Creative Mine)

## **Chamada de trabalhos: *O jornalismo em negociações***

### *Calendário da chamada:*

- 15 de março de 2021: Data limite para envio de propostas de comunicação (6.000 caracteres com espaço + bibliografia)
- 25 de março de 2021: Respostas aos/às candidatos/as
- 2 de julho de 2021: Realização do Encontro de jovens pesquisadores/as em jornalismo
- Contato: [sylvain.malcorps@gmail.com](mailto:sylvain.malcorps@gmail.com) e [tixier.florian@gmail.com](mailto:tixier.florian@gmail.com)

### *Normas de submissão*

Serão aceitos os trabalhos de doutores/as, doutorandos/as ou estudantes de mestrado, de autoria individual ou coletiva. O/s autor/es e a/s autora/s devem enviar uma proposta de comunicação de, no máximo, 6.000 caracteres com espaço (indicando o problema de pesquisa, a metodologia, o campo ou o corpus de investigação e a bibliografia de referência).

No contexto dos Encontros internacionais de pesquisa sobre o jornalismo, o GIS Journalisme, o LaPIJ e a SBPJor organizam uma jornada de estudos destinada a jovens pesquisadores/as e doutorandos/as de áreas diversas, que partilhem do interesse pelo jornalismo. Nesse sentido, nós os convidamos a **questionar as negociações às quais o jornalismo é objeto**. Em "O jornalismo em negociação", o jornalismo é visto como uma atividade coletiva na qual se engajam uma diversidade de atores e atrizes de identidades e especialidades distintas, mas cujas ações participam de alguma forma na elaboração de objetos, de identidades e de discursos jornalísticos no interior de espaços (físicos, jurídicos, temporais, digitais) mais ou menos formais. Ao adotar uma abordagem analítica e descritiva das entidades do jornalismo, convidamos os/as jovens pesquisadores/as a se apropriarem do conceito de negociação a fim de explorar as realidades e os limites de um tal postulado, bem como retomar o caráter operacional do conceito na restituição da diversidade de práticas, de discursos e de atores e atrizes do jornalismo, na linha de pesquisas iniciadas pela Rede de Estudos sobre o Jornalismo / Réseau d'études sur le journalisme (REJ) e que foram particularmente tratadas no livro *Le journalisme en invention* (Ringoot & Utard, 2005). Os textos dos autores/as que tratam da negociação, sem aplicar o conceito ao jornalismo, podem ser um ponto de partida para a reflexão dos pesquisadores/as interessados/as por esta chamada (ver particularmente: Allain, 2004; Kuty, 2004, 2008; Sebenius, 1992; Strauss, 1992).

Dentre outras temáticas, os trabalhos enviados ao Encontro de jovens pesquisadores/as em jornalismo podem abordar **os atores e atrizes das negociações** do jornalismo. Nesse sentido, a abordagem do interacionismo simbólico aplicada à pesquisa em jornalismo oferece pistas de reflexão particularmente fecundas, sobretudo na forma como busca "repopular o jornalismo com a variedade de atores que o compõem" (Pereira, Tredan, & Langonné, 2018, p. 99). O conceito de negociação permitiria, dessa forma, acompanhar a diversidade de atores e atrizes que participam do jornalismo, incluindo seus públicos, para revelar os usos que fazem dessa prática, seus processos de construção identitária, de papéis sociais, suas percepções (Raemy & Vos, 2020). Também é possível explorar a presença de instâncias que favoreçam (ou não) o seu reconhecimento no interior da atividade jornalística. Outros trabalhos também podem se centrar nos **espaços-tempos das negociações** do jornalismo. Existe, dessa forma, espaços físicos e simbólicos de negociação, de formatação e de encenação do jornalismo, arenas, no sentido proposto por Strauss (1992), que estruturam atividades e carreiras. Esta perspectiva nos convida a ultrapassar a ideia da

negociação como uma simples barganha, mas de situá-la como um conceito que permite compreender os contextos estruturais, locais, bem como as características temporais dessas situações de interação. **Os procedimentos e os recursos das negociações** do jornalismo oferecem outras perspectivas de trabalho. Propostas de comunicação poderiam se interessar na análise de processos que subentendem mediações, conflitos, compromissos, tensões, ou mesmo fracassos, relativos à negociação (Fusulier & Marquis, 2009; Moreira, Malcorps, & Vitorino, 2019). Esses trabalhos contribuiriam, assim, para identificar as articulações entre diferentes concepções de negociação e aplicá-las à pesquisa sobre o jornalismo, bem como ilustrar empiricamente tipos de "trabalhos de negociação" observáveis em diferentes contextos (Grosjean & Mondada, 2004). Outras proposições poderiam, por sua vez, discutir os **objetos das negociações** no jornalismo. Com a ajuda, por exemplo, de conceitos oriundos dos estudos sobre ciência e tecnologia, esses trabalhos poderiam estudar o lugar que ocupam um ou vários "objetos fronteiros" (Bowker & Star, 2000) nas negociações que integram o jornalismo e analisar de que forma e por quê tais objetos se inserem particularmente no centro de tais procedimentos de interação.

Por meio desse conjunto de abordagens, e de outras possíveis formas de abordar o objeto, a ideia deste Encontro é postular a negociação como um processo inerente à transformação de uma prática cultural como o jornalismo e de considerá-la como um conceito guarda-chuvas, capaz de atualizar os processos evolutivos que atravessam o jornalismo.

## Referências :

Allain, S. (2004). La négociation comme concept analytique central d'une théorie de la régulation sociale. *Négociations*, 2(2), 23-41.

Bowker, G. C., & Star, S. L. (2000). *Sorting things out: Classification and its consequences*. Boston: MIT press.

Fusulier, B. & Marquis, N. (2009). Transaction sociale et négociation : deux notions à articuler. *Négociations*, 12(2), 23-33.

Grosjean, M., & Mondada, L. (2004). *La négociation au travail*. Lyon : Presses Universitaires de Lyon.

Kuty, O. (2004). Une matrice conceptuelle de la négociation: Du marchandage à la négociation valorielle. *Négociations*, 1(1), 45-62.

Kuty, O. (2008). La naissance de la négociation (1933-1962). Mayo, Friedmann, Crozier et Reynaud. *SociologieS*. [en ligne].

Moreira, D. A., Malcorps, S., & Vitorino, M. M. (2019). When journalists and marketers negotiate: A competency-based analysis of negotiation processes in Brazilian and Belgian media organizations. *Brazilian Journalism Research*, 15(2), 310.

Pereira, F., Tredan, O. & Langonné, J. (2018). Penser les mondes du journalisme. *Hermès, La Revue*, 82(3), 99-106.

Raemy, P., & Vos, T. P. (2020). A Negotiative Theory of Journalistic Roles, *Communication Theory*, En ligne.

Ringoot, R., & Utard, J. M. (2005). *Le journalisme en invention: nouvelles pratiques, nouveaux acteurs*. Rennes : Presses universitaires de France.

Sebenius, J. K. (1992). Negotiation analysis: a characterization and review. *Management Science*, 1(38). 18-38.

Strauss, A. (1992). La trame de la négociation. *Sociologie qualitative et interactionnisme*, 10(4), 154-157.

#### **Comité científico:**

- Florence Le Cam (Université Libre de Bruxelles, Belgique)
- Monica Martinez (Université de Sorocaba, Brésil)
- Fabio Enrique Pereira (Université de Brasilia, Brésil)
- Denis Ruellan (Sorbonne-Université, France)
- Angelina Toursel (Université Polytechnique Hauts-de-France, France)
- Philippe Useille (Université Polytechnique Hauts-de-France, France)
- Djenane Arraes Moreira (Université de Brasilia, Brésil)
- Manon Libert (Université de Mons, Belgique)
- Sylvain Malcorps (Université Libre de Bruxelles, Belgique)
- Florian Tixier (IJBA, Université Bordeaux-Montaigne, France)

#### **Comité organizador**

- Djenane Arraes Moreira (Université de Brasilia, Brésil)
- Manon Libert (Université de Mons, Belgique)
- Sylvain Malcorps (Université libre de Bruxelles, Belgique)
- Florian Tixier (IJBA, Université Bordeaux-Montaigne, France)